FÓRUM TÉCNICO – PLANO ESTADUAL DE CULTURA

6ª Reunião Preparatória – 2/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Órgãos e entidades presentes	• Comissão Mineira de Folclore • Conselho Estadual de Política Cultural – Consec • Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA • Ministério da Cultura – Representação Regional do Ministério da Cultura em Minas Gerais • Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais – Seccri • Secretaria de Estado de Cultura – SEC • Secretaria de Estado de Cultura – Superintendência de Museus e Artes Visuais • Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais
Parlamentares e assessorias	• Assessoria do Deputado Bosco • Assessoria da Deputada Ione Pinheiro
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Consultoria Temática – Gerência de Educação, Cultura e Esporte • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação • Gerência-Geral de Projetos Institucionais • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial
Pauta Prevista	• Abertura • Breve apresentação dos convidados: nome e instituição que representa • Pontos de Discussão: ◦ Cronograma dos Municípios para os Encontros Regionais ◦ Estrutura dos Encontros Regionais ◦ Regulamento ◦ Programação da Etapa Final • Abertura da palavra para os convidados • Marcação da próxima reunião preparatória: • Encerramento
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Aberta a reunião sob a coordenação da equipe técnica. • Breve apresentação dos presentes. • Foi distribuído, pela Gerência de Relações Públicas, questionário para pautar a elaboração da identidade visual e as demais ações de comunicação e mobilização para o fórum técnico. • Foram apresentados os pontos da pauta: definição do cronograma e formato dos Encontros Regionais, acertos do Regulamento e preparação da Etapa Final. • Mencionou-se que foi recebido a sistematização de metas e ações feita pelo IEPHA, que será incorporada ao material aprovado. • Passou-se a debater a questão das cidades para a realização de encontros regionais.

6ª Reunião Preparatória – 2/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Propôs-se confirmar Ouro Preto, devido à proximidade com a Zona da Mata. Informou-se que o encontro será sediado em Ouro Preto, mas será divulgado como “Ouro Preto e Mariana”. • Colocou-se que Montes Claros não cobre toda a Região Norte, e sugeriu-se a realização de encontro também em Januária. • Sugeriu-se Araçuaí e Itaobim, além de Diamantina e Teófilo Otôni, para o Jequitinhonha/Mucuri, e de Pouso Alegre em lugar de Poços e Varginha, para a Região Sul. • Foi oferecido o espaço da Funarte, em Belo Horizonte, para a realização do encontro da RMBH. • Lembrou-se que a ALMG tem um limite de realização de viagens de interiorização, e que foram aprovados 10 encontros para este fórum. • Propôs-se que Cataguases sedie o encontro da Zona da Mata, em lugar de Juiz de Fora. • Informou-se que a possibilidade de realizar mais um Encontro Regional será levada à Mesa diretora, para contemplar a proposta de Itaobim, mas mencionou-se que uma proposta apresentada para a realização de 15 encontros do fórum de educação em lugar de 10 ainda não foi confirmada à equipe técnica, pela Mesa Diretora da Casa. • Colocou-se que, devido à proximidade de Governador Valadares e Teófilo Otôni, um encontro na primeira, em vez de em Coronel Fabriciano, poderia contemplar a região na segunda. • Foram disponibilizados os espaços das Superintendências de Museus e Artes Visuais nas regionais para a realização de encontros. • Foi defendida a realização de um encontro em Diamantina por seu significado para a cultura, independente de representatividade regional/territorial. • As sugestões recebidas serão consideradas, e a definição das cidades será feita pelos deputados e informada a essa Comissão Organizadora. • Passou-se para a discussão sobre o formato dos encontros regionais. • Colocou-se que os encontros são realizados em um dia, não apenas por questões de custo, mas porque percebeu-se em experiências anteriores que a realização em dois dias muitas vezes causa um esvaziamento em um dos dias. • Foi apresentada a proposta de formato para os encontros, lembrando-se que esta comissão deve definir os expositores para as palestras de contextualização e os coordenadores dos grupos de trabalho. Também devem ser definidos: quantos serão os grupos/temas, quantas propostas serão priorizadas para a Etapa Final, e quantas novas propostas poderão ser apresentadas. • Sobre a eleição de representantes, lembrou-se o fórum é diferente das conferências, em que só participam delegados na etapa final; no fórum, há a possibilidade de inscrições individuais de participantes apenas para a etapa final. • Perguntou-se se os participantes terão acesso prévio ao material e à dinâmica para que o trabalho seja mais produtivo; informou-se que o material estará disponível no portal da ALMG na internet; foi sugerido que, no convite eletrônico (por e-mail), além do link para a ficha de inscrição, seja também disponibilizado link para acesso ao documento de propostas. • Colocou-se que a intenção da ALMG é levar o cidadão comum a debater as políticas públicas, e que é inevitável a presença de pessoas com pouca informação sobre o tema; lembrou-se que a participação de pessoas envolvidas no setor, com maior conhecimento, sempre contribui para o fluxo dos trabalhos.

6ª Reunião Preparatória – 2/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	

Transcurso da reunião / pontos importantes	• Argumentou-se que, para facilitar e mesmo possibilitar a participação dos leigos, é necessária uma contextualização clara, talvez por meio de uma pequena cartilha, apresentando o escopo e os limites de um plano estadual, assim como deixando claro todo o trabalho feito para que se chegasse até as propostas em questão.
	• Foi ressaltada a importância de abordar três pontos nas exposições de "Contextualização e Processo de Construção do Plano Estadual de Cultura" dos encontros regionais: o contexto do sistema nacional de cultura, o plano estadual no contexto da política estadual de cultura, e processo de elaboração do projeto de plano estadual.
	• Lembrou-se que será preparado um glossário para acompanhar o documento de propostas.
	• Colocou-se que, apesar de haver a possibilidade de que o trabalho seja estendido para além de 18 horas se for necessário, há um momento em que o evento inevitavelmente se esvazia, não só porque as pessoas ficam cansadas, mas porque muitas tem que voltar para suas cidades. Por isso é necessário estabelecer uma metodologia e uma dinâmica objetivas e eficientes para que o trabalho flua bem logo nas primeiras horas.
	• Argumentou-se que a participação de pessoas que tenham um acúmulo de conhecimento sobre as políticas de cultura será determinante para o sucesso dos eventos, e que a mobilização deve se focar nesses atores, uma vez que de nada adiantará encher os espaços se as pessoas não tiverem um bom entendimento.
	• Colocou-se que várias das questões em pauta dependem da divisão do texto em temas/grupos.
	• Sugeriu-se que a uma breve apresentação da metodologia dos grupos de trabalho seja feita logo após a palestra de contextualização, antes da formação dos grupos.
	• Colocou-se que é necessário que a coordenação dos grupos deve ser o mais técnica possível, focando a metodologia e sem posição política, e sugeriu-se que servidores da Secretaria Estadual de Cultura e da ALMG assumam o trabalho.
	• Argumentou-se que o ideal é que os coordenadores tenham conhecimento e experiência no tema e reconhecimento no meio da cultura, o contribui muito para o sucesso dos trabalhos.
	• A representação do Ministério da Cultura colocou seus profissionais à disposição para contribuir no trabalho de coordenação.
	• Ficou definido que a exposição inicial ficará a cargo da Secretaria Estadual, do Consec e do da representação regional do Ministério da Cultura (em parceria), e que uma mesma base (apresentação de slides) será utilizada em todos. Ficou acordado que essa exposição será breve (20 min) e buscará abordar a contextualização necessária, inclusive os três pontos mencionados.
	• A definição de coordenadores será feita após a definição das cidades, mas sugeriu-se que eles sejam buscados no Consec, nas universidades, nas secretarias e conselhos municipais, Colegiado Executivo dos fóruns de governo, e Coordenadores de ações de cultura
	• Os relatores dos grupos de trabalho serão eleitos no dia, entre os participantes do grupo.
	• Foi apresentada a seguinte proposta de divisão das propostas em 3 temas/grupos.
	  ◦ Grupo 1 – (BLOCO 1) **Garantia de direitos culturais** – direitos culturais (inclui patrimônio cultural e áreas artísticas), regionalização, intercâmbio, circulação, espaços culturais, comunicação, etc. (50 metas/ações)
	  ◦ Grupo 2 – (BLOCO 2) **Gestão, informação e participação** – formação, estruturação do sistema estadual de cultura,

6ª Reunião Preparatória – 2/12/2015 – 9h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI	
Transcurso da reunião / pontos importantes	conselhos, conferências, sistemas setoriais, etc. (58 metas/ações) ◦ Grupo 3 – (BLOCO 2) **Financiamento** – fundo, incentivo fiscal, orçamento público, tributos, royalties, análise de projetos, editais, etc. (53 metas/ações) • Outra proposta é a divisão em quatro temas, o que geraria uma maior diferença no número de itens por grupo. • Propôs-se que não sejam acolhidos destaques supressivos para os itens do anexo, mas apenas destaques modificativos ou aglutinativos, e que a priorização seja feita apenas sobre as novas propostas de âmbito estadual, não sendo consideradas as novas propostas de âmbito local ou setorial eventualmente apresentadas e aprovadas. • Foi manifesta uma preocupação de que os participantes não reconheçam sua área ou setor nos três temas propostos. • Lembrou-se o acordo de não nomear setores no plano, e foi ressaltada a importância de deixar claro no regimento os limites de apresentação de novas propostas e de alterações. • Definiu-se que títulos e as ementas dos três blocos temáticos serão retrabalhados e aperfeiçoados para maior clareza. • Sugeriu-se que o tema três seja apresentado como “Sistema de Financiamento”, em lugar de apenas “Financiamento”. • Propôs-se que sejam priorizadas no máximo 10 novas propostas por grupo de trabalho. • Ficou combinado que será enviado para os parceiros uma minuta de regulamento e um documento com os três blocos de propostas, com os novos títulos, para que sejam definidos e aprovados na próxima reunião. • Solicitou-se que os parceiros já façam um levantamento de nomes de possíveis expositores e coordenadores, inclusive já fazendo sondando sobre agenda e interesse dos indicados. • Foi marcada a próxima reunião para a quinta-feira, dia 10/12, devido ao feriado da terça-feira.
Próxima reunião	• **Dia 10 de dezembro, quinta-feira, às 9h30min, na Sala de Reuniões 1 da GPI, localizada no 4° andar do Edifício Tiradentes (Rua Rodrigues Caldas, 79, bairro Santo Agostinho).**
Tarefas combinadas	• Solicitado aos parceiros que tragam avaliações sobre a minuta de regulamento (principalmente sobre os critérios de apresentação e priorização de novas propostas), assim como sugestões de nomes de expositores e coordenadores, ou as encaminhem para o e-mail gpi.eventos@almg.gov.br.